

Leia o poema abaixo, de Castro Alves, para responder à questão.

Maria

Onde vais à tardezinha,
Mucama tão bonitinha,
Morena flor do sertão?
A grama um beijo te furta
Por baixo da saia curta,
Que a perna te esconde em vão...

Mimosa flor das escravas!
O bando das rolas bravas
Voou com medo de ti!...
Levas hoje algum segredo...
Pois te voltaste com medo
Ao grito do *bem-te-vi!*

Serão amores deveras?
Ah! Quem dessas primaveras
Pudesse a flor apanhar!
E contigo, o tom d'aragem,
Sonhar na rede selvagem...
À sombra do azul palmar!

Bem feliz quem na viola
Te ouvisse a moda espanhola
Da lua ao frouxo clarão...
Com a luz dos astros – por círios,
Por leito – um leito de lírios...
E por tenda – a solidão!

(Castro Alves. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986, p. 315.)

Questão 1 – Assinale e explique, no poema, elementos em que se percebe a construção de uma identidade nacional.

LIMITE SUA RESPOSTA AO ESPAÇO ABAIXO

| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |

Questão 2 – Leia o poema abaixo para responder à questão.

Erro de português

Quando o português chegou
Debaixo de uma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português.

(ANDRADE, Oswald de. *Poesias Reunidas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971, p. 28.)

Uma das principais estratégias de Oswald de Andrade é construir suas críticas com recurso do humor. Comente o humor neste poema e explique como ele estrutura a crítica oswaldiana ao processo de colonização do Brasil pela Europa?

LIMITE SUA RESPOSTA AO ESPAÇO ABAIXO

| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |

Leia os fragmentos abaixo para responder à questão.

A – “O que penso eu do mundo?
Sei lá o que penso do mundo!
Se eu adoecesse pensaria nisso.”

(PESSOA, Fernando. *O eu profundo e outros eus*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, [s/a], p. 139.)

B – “Tenho medo de pensar
(...)
O meu mistério eu avivo
Se me perco a meditar.”

(PESSOA, Fernando. *O eu profundo e outros eus*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, [s/a], p. 90.)

Questão 3 – Pode-se dizer que a questão central nos dois fragmentos gira em torno da ação de **pensar**. Ao comparar os dois fragmentos, explique a diferença de concepção da ação de **pensar** entre o fragmento **A** e o fragmento **B**.

LIMITE SUA RESPOSTA AO ESPAÇO ABAIXO

| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |

Leia o poema concreto abaixo, de Décio Pignatari para responder à questão.

a mocinha empurrada
sentou-se mal
em cima do capitão
presente
de bodas de ouro

(PIGNATARI, Décio. "Contribuição a um alfabeto duplo". In.: *Poesia, Pois é, Poesia. / Poetc.* São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 184.)

Questão 4 – Uma das questões centrais para Décio Pignatari é a “afirmação plena da vida por meio da afirmação da razão, do sensível e do sexual, numa síntese feliz” (SIMON, Iumna Maria & DANTAS, Vinícius. *Literatura Comentada: Poesia Concreta*. São Paulo: Abril Educação, 1982, p. 18).

Levando em consideração esse comentário, elabore uma proposta de leitura para o poema acima.

LIMITE SUA RESPOSTA AO ESPAÇO ABAIXO

| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |

Questão 5 – Leia o poema “Cemitério dos desaparecidos”, de Alex Polari, e responda à questão.

Cemitério de desaparecidos

Fala-se à boca miúda
nos corredores do Cisa,
Cenimar e Doi
que a Vanguarda Popular Celestial
(como eles denominam o local que os
guerrilheiros vão depois de mortos)
está sediada em algum ponto da Restinga da Marambaia.
É lá que os corpos dos militantes presos
são jogados à noite de helicóptero:
descrevem uma parábola no ar
abrem uma fenda branca na espuma
se aprofundam e adormecem
sem vingança possível.

(ALVERGA, Alex Polari de. *Inventário de cicatrizes*. Rio de Janeiro: Teatro Ruth Escobar / Comitê Brasileiro pela Anistia, 1978, p.50.)

- a) Caracterize, através de referências do texto, o contexto histórico a que o poema se refere.

LIMITE SUA RESPOSTA AO ESPAÇO ABAIXO

| |
|--|
| |
| |

- b) No penúltimo verso, o verbo “adormecem” pode ser lido como um comentário irônico do poeta, que retoma a ideia presente no título. A que se refere tal ironia?

LIMITE SUA RESPOSTA AO ESPAÇO ABAIXO

| |
|--|
| |
| |
| |
| |